



PIBID E FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE INGLÊS: uma abordagem decolonial para a multiculturalidade e a multimodalidade

CAVALCANTE, Jannice Moraes de Oliveira¹

RESUMO: O presente trabalho discute a formação de professores de Língua Inglesa no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), com foco na articulação entre multiculturalidade e multimodalidade em uma perspectiva crítica e decolonial. Considera-se o ensino de inglês como prática social situada, que demanda a valorização de diferentes repertórios culturais e semióticos. O objetivo é analisar as contribuições do PIBID para a construção de práticas pedagógicas contextualizadas e críticas. A pesquisa caracterizou-se como qualitativa, de natureza descritivo-interpretativa, fundamentada em relatos de experiência desenvolvidos em escolas públicas. Foram realizados encontros de planejamento, rodas de conversa, produção de materiais multimodais e registros em diários de campo e portfólios, permitindo a análise reflexiva das práticas docentes. Observamos que a integração entre multiculturalidade e multimodalidade ampliou o engajamento dos estudantes e favoreceu o desenvolvimento de competências críticas e digitais. Identificamos que a abordagem contribuiu para a compreensão do inglês como língua plural, rompendo com perspectivas hegemônicas. Analisamos, ainda, que a produção de recursos multimodais potencializou práticas pedagógicas mais significativas. Encontramos desafios relacionados ao uso de tecnologias e às condições estruturais das escolas. Os resultados indicam que o PIBID contribuiu de forma significativa para a formação docente crítica e contextualizada. Apontam, ainda, para a necessidade de continuidade de políticas formativas que integrem diversidade cultural e inovação pedagógica.

PALAVRAS-CHAVE: PIBID; língua inglesa; diversidade cultural; letramentos digitais.

1 INTRODUÇÃO

¹ Dra. em Letras, Linguagem e Identidade, Coordenadora de Área do PIBID de Língua Inglesa do Campus da UFAC, de Rio Branco - Acre. E-mail: jannice.cavalcante@ufac.br



A formação de professores de Língua Inglesa, no cenário contemporâneo, exige a superação de paradigmas tradicionais centrados na normatividade linguística e na hegemonia cultural de países anglófonos. Com a consolidação do inglês como língua franca, torna-se imprescindível compreender o ensino dessa língua como prática social situada, atravessada por relações de poder, identidades e múltiplas formas de produção de sentido.

Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) configura-se como uma política pública estratégica para a formação inicial docente, ao promover a inserção de licenciandos no ambiente escolar desde os primeiros momentos de sua trajetória acadêmica. Tal inserção favorece a construção de saberes pedagógicos articulados à prática, possibilitando uma formação crítica, reflexiva e contextualizada.

Este trabalho tem como objetivo analisar as contribuições do PIBID na formação de professores de Língua Inglesa, com ênfase na articulação entre multiculturalidade e multimodalidade, sob uma perspectiva crítica e decolonial. Parte-se do pressuposto de que ensinar inglês, na contemporaneidade, implica reconhecer a pluralidade de usos da língua e promover práticas pedagógicas que valorizem diferentes repertórios culturais e semióticos.

A fundamentação teórica ancora-se em Freire (1996), ao compreender a educação como prática dialógica e emancipatória; em Kumaravadivelu (2003), ao propor uma pedagogia pós-método baseada em práticas situadas; e em Kress (2010), ao evidenciar a centralidade da multimodalidade na comunicação contemporânea. Soma-se a isso a contribuição dos multiletramentos (ROJO; MOURA, 2019), que ampliam as possibilidades de construção de sentidos no processo educativo.

2. METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de natureza descritivo-interpretativa, fundamentada em relatos de experiência desenvolvidos no âmbito do PIBID Letras Inglês. A abordagem qualitativa justifica-se pela necessidade de compreender os processos formativos em sua complexidade, considerando os



significados atribuídos pelos sujeitos envolvidos.

As ações foram realizadas em três escolas públicas participantes do programa: Escola Lourival Sombra, Escola Serafim da Silva Salgado e Escola Raimundo Hermínio de Melo, envolvendo licenciandos, professoras supervisoras e a coordenação institucional. Participaram diretamente das atividades 24 bolsistas; os bolsistas que iniciaram o Programa: Amanda Almeida Fernandes, Bianca Batista de Oliveira, Dafne Araujo Mesquita, Dalton Augusto de Araújo Sobreira, Dieimy Silva e Silva, Emilly Vitória Neves Albuquerque, Eric Lucas Lins Amorim, Estefany Melo de Lima, Evelyn Andrade de Oliveira, Gabriel Ttutize de Albuquerque Silva, Izabele da Silva Alves, João Marcos Ferreira Martins, Laysa Denise dos Santos Tavares, Luana Lima Olszwski, Maria Rita Nascimento da Silva, Nátália Kely da Silva Espindola, Rayanderson da Silva Alencar, Ryan Nascimento da Costa, Sarah Carvalho Carneiro, Tamyris Mendes de Lima, Victor Abraão Sales e Yana Benício Abreu.

Atualmente fazem parte do PIBID: Amanda Almeida Fernandes, Amanda Rebeca dos Reis Gomes, Dafne Araujo Mesquita, Dieimy Silva e Silva, Eduarda Valentin Verçosa Gadelha, Emilly Vitória Neves Albuquerque, Eric Lucas Lins Amorim, Evelyn Andrade de Oliveira, Fernanda Teixeira Sanasol, Izabele da Silva Alves, João Marcos Ferreira Martins, João Pedro de Alencar Negreiros, Juciléia da Silva e Silva, Luana Cavalcante do Nascimento, Maria Rita Nascimento da Silva, Mariane Leite de Oliveira, Nátália Kely da Silva Espindola, Nauane Ferreira de Alencar, Rayanderson da Silva Alencar, Ryan Nascimento da Costa, Sarah Carvalho Carneiro, Tamyris Mendes de Lima, Victor Abraão Sales e Yana Benício Abreu.

O trabalho pedagógico desenvolveu-se por meio de uma abordagem colaborativa, que privilegiou o diálogo entre universidade e escola, bem como a construção coletiva do conhecimento. Dentre as estratégias metodológicas adotadas, destacam-se: encontros sistemáticos de planejamento; rodas de conversa e grupos de estudo; análise crítica de materiais didáticos; elaboração de projetos interdisciplinares; e produção de recursos multimodais, como vídeos, apresentações digitais, jogos e materiais interativos.

Além disso, foram utilizados instrumentos de registro e reflexão, como diários de campo e portfólios, que permitiram acompanhar o desenvolvimento das práticas pedagógicas e promover a autoavaliação dos licenciandos. Tais instrumentos são fundamentais para a formação docente crítica, na medida em que possibilitam a



problematização das experiências vividas.

Cabe destacar, ainda, a inserção de discussões sobre o uso de tecnologias digitais e, mais recentemente, da inteligência artificial no ensino de Língua Inglesa, ampliando as possibilidades de inovação pedagógica e de desenvolvimento de competências digitais.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados evidenciam que a participação no PIBID contribui significativamente para o desenvolvimento profissional dos licenciandos, especialmente no que se refere à construção de práticas pedagógicas críticas, contextualizadas e inovadoras.

A incorporação da multiculturalidade no ensino de Língua Inglesa possibilitou ampliar a compreensão dos estudantes acerca da língua como fenômeno global e plural. Ao reconhecer o inglês como língua franca, rompe-se com a centralidade de modelos linguísticos hegemônicos, valorizando variedades linguísticas e contextos de uso. Essa perspectiva está alinhada à proposta de Kumaravadivelu (2003), que defende a necessidade de práticas pedagógicas sensíveis às especificidades locais e às dinâmicas globais.

Paralelamente, a multimodalidade mostrou-se um elemento central na construção de práticas pedagógicas mais significativas. Conforme argumenta Kress (2010), a comunicação contemporânea envolve múltiplos modos de representação, o que exige que o ensino de línguas vá além do texto escrito, incorporando imagens, sons, vídeos e outras formas de expressão. Nesse sentido, a produção de materiais multimodais pelos licenciandos contribuiu para o desenvolvimento de competências digitais e para o aumento do engajamento dos estudantes da educação básica.

A articulação entre multiculturalidade e multimodalidade revela-se, portanto, uma estratégia potente para a promoção de multiletramentos, conforme destacam Rojo e Moura (2019), ao enfatizarem a necessidade de práticas pedagógicas que dialoguem com as múltiplas linguagens da contemporaneidade. Ademais, Lankshear e Knobel (2008) ressaltam que os letramentos digitais implicam novas formas de participação social, o que reforça a importância de sua integração no contexto educacional.



Sob a perspectiva freireana, observa-se que as práticas desenvolvidas no PIBID favoreceram a construção de um ensino mais dialógico e crítico, no qual os estudantes são sujeitos ativos do processo de aprendizagem (FREIRE, 1996). Tal abordagem contribui para a formação de professores comprometidos com a transformação social e com a promoção da justiça educacional.

Entretanto, o estudo também evidenciou desafios, como limitações estruturais das escolas públicas, dificuldades no acesso a recursos tecnológicos e a necessidade de formação continuada para o uso pedagógico das tecnologias. Tais desafios indicam a importância de políticas públicas que garantam melhores condições para o desenvolvimento de práticas inovadoras.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados deste estudo permitem afirmar que o PIBID desempenha um papel fundamental na formação inicial de professores de Língua Inglesa, ao promover a articulação entre teoria e prática em uma perspectiva crítica, contextualizada e socialmente comprometida. A integração entre multiculturalidade e multimodalidade mostrou-se central para a construção de práticas pedagógicas inovadoras, contribuindo para a ampliação do engajamento dos/as estudantes e para o desenvolvimento de competências críticas e digitais.

No que se refere aos impactos observados, destaca-se a melhoria significativa no engajamento dos/as alunos/as da educação básica, bem como o aperfeiçoamento das práticas docentes dos licenciandos, evidenciado por meio de relatos positivos de professores/as supervisores/as e bolsistas. Além disso, foram identificados exemplos concretos de produções pedagógicas, como materiais multimodais, projetos interdisciplinares e atividades interativas, que demonstram a efetividade das ações desenvolvidas no âmbito do programa.

Por outro lado, o estudo também evidenciou desafios importantes, tais como limitações estruturais das escolas, dificuldades no uso pedagógico de tecnologias digitais e a necessidade de constante adaptação das práticas ao contexto educacional. Frente a essas dificuldades, foram desenvolvidas estratégias de superação, incluindo o trabalho colaborativo, a formação continuada e a reflexão crítica sobre a prática, o que possibilitou a construção de aprendizagens



significativas para os participantes.

Dessa forma, os achados indicam que o PIBID se configura como um espaço formativo potente, que não apenas contribui para a qualificação da formação docente, mas também aponta caminhos para o fortalecimento de práticas pedagógicas mais inclusivas, críticas e alinhadas às demandas da contemporaneidade, oferecendo subsídios relevantes para futuras edições do programa e para a consolidação de políticas públicas educacionais.

5. AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), à coordenação institucional do PIBID, à coordenação do curso de Letras Inglês e às escolas participantes, pelo apoio e parceria no desenvolvimento das ações formativas. Manifestamos especial reconhecimento às professoras supervisoras Simone Winter Thomas (supervisora da Escola Lourival Pereira Sombra), Estefany France Cunha da Silva (supervisora da Escola Raimundo Hermínio de Melo) e à Maria Susikelly Silva Lima (supervisora da Escola Serafim da Silva Salgado), cuja atuação foi fundamental para a mediação entre universidade e escola e para o acompanhamento pedagógico dos/as licenciandos/as. Estendemos, ainda, nossos agradecimentos aos/às bolsistas do programa, pelo comprometimento, dedicação e contribuição significativa para a realização das atividades e para a construção coletiva deste trabalho.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

KRESS, Gunther. **Multimodality**: a social semiotic approach to contemporary communication. London: Routledge, 2010.

KUMARAVADIVELU, B. **Beyond methods**: macrostrategies for language teaching. New Haven: Yale University Press, 2003.

LANKSHEAR, Colin; KNOBEL, Michele. **Digital literacies**: concepts, policies and practices. New York: Peter Lang, 2008.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (Orgs.). **Letramentos, multiletramentos e**



multimodalidade. São Paulo: Parábola, 2019.